

Ministro: acordo com bancos deve sair até junho

HELOISA VILLELA
Correspondente

NOVA YORK — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, reiterou ontem a intenção do governo brasileiro em firmar um acordo com o Comitê Assessor dos Bancos Credores até o final de junho e se disse otimista com a divulgação do Índice Geral de Preços (IGP) e do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas, que mostram queda na inflação de abril em relação ao mês anterior.

De passagem por Nova York, rumo ao Japão, o ministro encontrou o economista Pedro Malan, chefe da delegação brasileira encarregada de negociar o reescalonamento da dívida externa.

A negociação vai bem, ele disse, e recomeça em duas semanas, já completando sete meses de conversas, enquanto a Argen-

tina fechou um acordo em apenas três meses.

— A oferta dos argentinos aos bancos era bem menos complexa do que a nossa, correspondendo ao tamanho da economia da Argentina, bem menor do que a nossa — disse Marcílio.

O ministro conversou por telefone com secretária Carla Hills, do United States Trade Representative, sobre o andamento da lei de propriedade intelectual.

●FMI — Os economistas Bob Trâ e Alan Ize desembarcaram na tarde de ontem em Brasília para aferir o cumprimento das metas de desempenho da economia no primeiro trimestre, acordadas com o FMI. Contrariando o costume das missões anteriores do Fundo, os técnicos se hospedaram no Hotel Kubitschek Plaza e não no Hotel Nacional. A primeira reunião de Trâ e Ize foi com o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas.